



QUALIDADE DE SEMENTES DE GERGELIM ORIUNDAS DO CONSÓRCIO COM A MAMONEIRA NO SERTÃO PARAIBANO

Ivomberg Dourado Magalhães¹; Rener Luciano de Souza Ferraz¹; Silvio Dantas da Silva²
Claudio Silva Soares³; Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão⁴

1. Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, E-mail: ivomberg@hotmail.com, balbino_ferraz@hotmail.com; 2. Graduado em Licenciatura Plena em Ciências Agrárias pela Universidade Estadual da Paraíba, Catolé do Rocha – PB, E-mail: silvio_agrarias@hotmail.com; 3. Prof. Dr. do Curso de Graduação em Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba, Lagoa Seca – PB, E-mail: claudio.uepb@yahoo.com.br; 4. Centro Nacional de Pesquisa de Algodão, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA, Campina Grande – PB, E-mail: napoleao.beltrao@gmail.com

RESUMO - A região Nordeste do Brasil, em especial o semiárido, caracteriza-se por um ecossistema com reconhecidas limitações edafoclimáticas que afetam a produtividade da maioria das espécies cultivadas. Um dos principais requisitos para o bom desenvolvimento das culturas é a escolha de uma boa semente, porém, a germinação dessas sementes e a emergência das plântulas, é um processo influenciado por diversos fatores, como temperatura, características físicas do solo, umidade, profundidade de plantio e disponibilidade de oxigênio. O cultivo simultâneo de diferentes espécies em uma mesma área pode contribuir para o balanceamento da dieta e a economia do produtor. Dentre outros benefícios, o consórcio pode aumentar a eficiência no uso da terra, aproveitar melhor os fatores abióticos e reduzir o risco de redução na produção. Objetivou-se com este trabalho avaliar a qualidade de sementes do gergelim, cv. BRS Seda, cultivado em consórcio entre si e com a mamoneira, cv. BRS Energia. O experimento foi realizado no Campus IV da Universidade Estadual da Paraíba em Catolé do Rocha-PB. Foi utilizada a cultivar BRS Energia (mamona) e seda (gergelim) distribuídas em delineamento experimental de blocos ao acaso com cinco tratamentos (mamona isolada, mamona+gergelim plantado aos 15 - 30 e 45 dias respectivamente após plantio da mamona) e quatro repetições. As variáveis analisadas foram: porcentagem de germinação, peso de 100 sementes e índice de velocidade de emergência. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F a 5% de probabilidade e análise de regressão quando o estudo envolveu as épocas de semeio do gergelim. A primeira contagem de emergência apresentou uma tendência linear decrescente, ajustando-se ao modelo linear, com boa capacidade preditiva ($R^2 = 0,99^{**}$) à medida que aumentavam os intervalos de dias do plantio do gergelim em relação ao da mamona. Isso indica que aquelas sementes oriundas de plantas de gergelim plantadas isoladas são mais vigorosas que aquelas oriundas de sistema consorciado, acentuando-se a perda de vigor dessas sementes à medida que as plantas de mamona são mais velhas e, conseqüentemente, mais competitivas em termos de água e nutrientes. Quanto à germinação das sementes de gergelim, também foi observada uma tendência linear decrescente com alto coeficiente de ajuste ($R^2 = 0,99^{**}$). Observa-se que os melhores resultados foram obtidos com o gergelim isolado, sendo que à medida que se aumenta o intervalo de tempo a um decréscimo na germinação na ordem de 35,5%. Para a variável peso de 100 sementes o modelo que melhor se ajustou aos dados foi o linear decrescente. É possível notar efeito significativo ($p < 0,01$) para os intervalos de plantio de gergelim consorciados com a mamoneira, o gergelim isolado também obteve o melhor resultado, com um decréscimo na ordem de 17% em relação ao maior intervalo de tempo que foi de 21 dias após o plantio da mamona. Com relação ao índice de velocidade de emergência, igualmente às variáveis já descritas, houve um comportamento linear decrescente com um alto coeficiente de ajuste ($R^2 = 0,99^{**}$), chegando a um decréscimo de 52%, à medida que se aumentaram os intervalos de dias do plantio do gergelim em relação ao plantio da mamona. Assim, pode-se afirmar que o intervalo de plantio tem efeito negativo sobre o peso de 100 sementes, primeira contagem de emergência, germinação e ao índice de velocidade de emergência de plantas de gergelim na medida em que se aumenta o intervalo de tempo.

Palavras-chave: sementes, *Ricinus communis*, *Sesamum indicum*.

Apoio: CNPA/Embrapa Algodão; PPGCA-UEPB; CAPES (Bolsa de Mestrado)